



Universidade de São Paulo

Programa de pós-graduação em Ciência Política

FLS 6385: Metodologia Qualitativa: Estudos de Caso, *ProcessTracing* e Análise Configuracional (QCA)

Prof^S. Responsáveis: Elizabeth Balbachevsky e Adrián Albala (UNB)

Objetivos do curso:

O objetivo central desse curso é familiarizar a(o) estudante com os desenvolvimentos recentes da literatura voltada para a análise causal em modelos de pequeno n, contribuindo para dar solidez metodológica para estudos dessa natureza desenvolvidos dentro de teses e dissertações

Abordagens de n pequeno n ou focadas no estudo de um único caso são estratégias de pesquisa bastante enraizadas na ciência política e em relações INTERNACIONAIS. Clássicos como *State and social revolutions*, de Theda Skocpol, ou o estudo de Lijphart sobre a experiência da Holanda, que levou ao desenvolvimento do conceito de democracia consorciativa são exemplos de uma longa lista de contribuições significativas produzidas por esse tipo de estudo.

Mais recentemente, essas abordagens experimentaram importantes avanços com a incorporação da lógica de conjunto para explorar a complexidade causal em sistemas de pequeno n, o desenvolvimento de instrumentos para aquilatar o peso de evidências e a incorporação sistemática da análise de contrafactuais para avaliar a causalidade em modelos teóricos aplicados ao estudo de um único caso. Esses avanços na análise qualitativa se articulam com diferentes estratégias de análise quantitativas e configuracionais, dando origem a desenhos sofisticados de pesquisa multi-métodos.

Organização do curso

O curso está organizado em aulas expositivas, seminários de discussão da literatura, exercícios de aplicação de conceitos e debates de projetos de pesquisa. O curso prevê que o período da aula semanal (4 horas) seja ocupado da seguinte forma: uma apresentação de seminário curta -máximo de 30 minutos – seguida de debate do conteúdo do texto em pequenos grupos, debate reunindo a classe toda, e uma aula expositiva

Nos seminários, espera-se que as(os) alunas(os) sejam capazes de reconstituir os passos de pesquisa e a estratégia de apresentação dos resultados discutida ou adotada pelo artigo selecionado para a análise. Os debates exploram o uso dessas estratégias em situações de pesquisa ou a possibilidade de sua aplicação nos projetos individuais das(os) alunas(os). As aulas expositivas consolidam os avanços alcançados pela discussão em classe.

Avaliação:

A avaliação do aproveitamento da(o) aluna(o) considerará sua participação na produção de um trabalho em grupo empregando a técnica de process- tracing, e a produção de um trabalho final individual.

O trabalho final pode ser de duas naturezas: um ensaio abordando um dos temas trabalhados no curso ou uma discussão metodológica aprofundada do projeto de dissertação/tese, tomando como referência uma das metodologias abordadas no curso.

Programa, bibliografia e calendário do curso:

Aula I	<p>Métodos quantitativos e qualitativos: especificidades de duas estratégias de análise.</p> <p>Apresentação do curso, organização da turma</p> <p>Texto básico</p> <ul style="list-style-type: none"> Rutten, R. (2020). Comparing causal logics: A configurational analysis of proximities using simulated data. <i>Zeitschrift für Wirtschaftsgeographie</i>, 64(3), 134-148. <p>1. Leitura complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> Mahoney, J. & Goertz, G. (2006) "A tale of two cultures" <i>Political Analysis</i> 14(2):227–249 doi:10.1093/pan/mpj017
Aula II	<p>. Causação, resultados potenciais, contrafactuais e o problema fundamental da inferência causal</p> <p>Aula dada em conjunto com a disciplina "Métodos Quantitativos III: Explicação e Causação" apresentação conjunta prof. Manoel e Elizabeth</p> <p>Leituras obrigatórias</p> <ul style="list-style-type: none"> Misangyi, V. F., Greckhamer, T., Furnari, S., Fiss, P. C., Crilly, D., & Aguilera, R. (2017). Embracing causal complexity: The emergence of a neo-configurational perspective. <i>Journal of management</i>, 43(1), 255-282..
Aula III	<p>Configurações de condições e mecanismos causais: complementaridades em duas abordagens de causalidade em análises de pequeno n</p> <p>1. Seminário de discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Goertz, G. (2017) Causal mechanisms. In: <i>multimethod research, causal mechanisms and case studies</i>. Pp. 29-57. Princeton: Princeton University Press <p>2. Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> Beach, D. & Pedersen, R. B (2013) "What are causal mechanisms? In <i>Process tracing methods: foundations and guidelines</i>. An Arbor: University of Michigan Press, pp. 23-44 Elster, J. (2015). "Mechanisms". In: <i>Explaining social behavior: More nuts and bolts for the social sciences</i>. Cambridge University Press, pp. 32-51
Aula IV	<p>Introdução à Análise Configuracional Comparada (QCA).</p> <p>1. Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mello, P. A. (2021). <i>Qualitative comparative analysis: An introduction to research design and application</i>. Georgetown University Press. <p>2. Leitura complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> Haesebrouck, T., & Thomann, E. (2022). Introduction: Causation, inferences, and solution types in configurational comparative methods. <i>Quality & Quantity</i>, 56(4), 1867-1888. <p>PROFESSOR CONVIDADO: Adrián Albala (ICP/UNB)</p>
Aula V	<p>CsQCA, seus limites, refinamento da análise comparada: o recurso da multicotomização (mvQCA) e Fuzzy-set</p> <p>1. Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mello, P. A. (2021). <i>Qualitative comparative analysis: An introduction to research design and application</i>. Georgetown University Press. <p>2. Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cooper, B. (2005). Applying Ragin's crisp and fuzzy set QCA to large datasets: Social class and educational achievement in the national child

	<p>development study. <i>Sociological Research Online</i>, 10(2), 1-20</p> <p>PROFESSOR CONVIDADO: Adrián Albala (ICP/UNB)</p>
Aula VI	<p>Estudos de pequeno n: diferentes abordagens e estratégias</p> <p>1. Seminário de discussão</p> <ul style="list-style-type: none"> Blatter, J. and Blume, T (2008). In Search of Co-variance, Causal Mechanisms or Congruence? Towards A Plural Understanding of Case Studies. <i>Swiss Political Science Review</i> 14(2): 315–56. <p>2. Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Beach, D. & Pedersen, R. B, Møller, J. and Skaaning (2016) “Defining attributes of causal concepts” in ___ <i>Causal case study methods</i>. An Arbor: University of Michigan Press, pp. 14-61
Aula VII	<p>Análise de congruência: pressupostos, causalidade e estratégias de seleção de casos</p> <p>1. Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Schimmelfennig, F. (2001). The community trap: Liberal norms, rhetorical action, and the eastern enlargement of the European Union. <i>International Organization</i>, 47-80 <p>2. Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> Blatter, Joachim and Markus Haverland.2013. “Selecting theories and cases”. <i>Designing Case Studies: explanatory approaches in Small-NResearch</i>. pp. 167-177 Palgrave-Macmillan, Beach, D. & Pedersen, R. B (2016) “Congruence methods” in ___ <i>Causal case study methods</i>. An Arbor: University of Michigan Press pp. 269-300
Aula VIII	<p>Process tracing: definição, modelo lógico e variantes</p> <p>1. Seminário de discussão</p> <ul style="list-style-type: none"> Trampusch, C., & Palier B. (2016). “Between X and Y: How Process Tracing Contributes to Opening the Black Box of Causality.” <i>New Political Economy</i> 21(5): 437–454. <p>2. Leitura complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> Beach, D. & Pedersen, R. (2013) “The Three Different Variants of Process-Tracing and Their Uses”. In <i>Process tracing methods: foundations and guideline</i>. Pp. 9-22 An Arbor: University of Michigan Press.
Aula IX	<p>Process-tracing II: transformando observações em evidências: diferentes abordagens</p> <p>1. Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Beach, D. e Pederson, R. B. (2013) “Turning observations into evidence”. In <i>Process-tracing methods: foundations and guidelines</i>. Ann Arbor: The University of Michigan Press, pp. 120-143 <p>2. Leituras complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> Van Evera, S. (1997) “What are case studies? How should they be performed”, In ___ <i>Guide to methods for students of political science</i>. Cornell University Press, pp. 49-77 Jacobs, A. M. (2015) Process tracing the effects of ideas. In A. Bennett & Checkel, J. <i>Process Tracing: from metaphor to analytical tool</i>. Cambridge University Press, pp. 41-73

Aula X	<p>Process tracing bayseano</p> <p>Aula dada em conjunto com a disciplina “Métodos Quantitativos III: Explicação e Causação” apresentação conjunta prof. Manoel e Elizabeth</p>
Aula XI	<p>Combinando estratégias de pesquisa em modelos multimétodos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Goertz, G. (2017) The basic logic In: <i>multimethod research, causal mechanisms and case studies</i>. Pp. 58-89. Princeton: Princeton University Press • Leitura complementar: Seanwrigh, J. (2016) Integrative Multi-methods research. In <i>Multi-methods social science: integrating qualitative and quantitative tools</i>. Cambridge University Press, pp. 1-18
Aula XII	<p>Apresentação dos trabalhos de grupo: aplicação de process-tracing</p>